



ReformaBrasil

LIÇÃO 6

Sábado, 10 de Agosto de 2024

“Confirmados na presente verdade”

“Pelo que não deixarei de exortar-vos sempre acerca destas coisas, ainda que bem as saibais e estejais confirmados na presente verdade” (2 Pedro 1:12).

“Não temos dúvida, nem tivemos dúvida por anos, de que as doutrinas que mantemos hoje são a verdade presente, e que o juízo se aproxima. Estamos nos preparando para encontrar Aquele que, escoltado por um cortejo de santos anjos, deve aparecer nas nuvens do céu para dar aos fiéis e justos o toque final da imortalidade.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 355.

Estudo adicional: Primeiros escritos, pp. 61-71 (“Os mensageiros”).

DOMINGO, 4 DE AGOSTO - 1. CRESCENDO AQUI E AGORA

1A) O que o apóstolo Pedro enfatizou aos crentes? 2 Pedro 1:12-15.

2Pe 1:12-15 — Por isso não deixarei de exortar-vos sempre acerca destas coisas, ainda que bem as saibais, e estejais confirmados na presente verdade. 13 E tenho por justo, enquanto estiver neste tabernáculo, despertar-vos com admoestações, 14 Sabendo que brevemente hei de deixar este meu tabernáculo, como também nosso Senhor Jesus Cristo já mo tem revelado. 15 Mas também eu procurarei em toda a ocasião que depois da minha morte tenhais lembrança destas coisas.

“Havia uma verdade presente para os dias de Lutero — uma mensagem de especial importância para aquele tempo. Do mesmo modo, há uma verdade presente para a igreja de hoje. Aquele que faz tudo de acordo com o conselho de Sua vontade, agrada-Se em colocar as pessoas sob várias circunstâncias e encarregá-las de deveres específicos à época em que vivem e às condições em que se encontram. Se elas valorizassem a luz que receberam, Deus lhes concederia visões mais amplas da verdade.” — O grande conflito, p. 143.

1B) Explique como devemos crescer na compreensão da luz do Céu. Hebreus 5:12-14; Hebreus 6:1-3.

Hb 5:12-14 — Porque, devendo já ser mestres pelo tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos das palavras de Deus; e vos haveis feito tais que necessitais de leite, e não de sólido mantimento. 13 Porque qualquer que ainda se alimenta de leite não está experimentado na palavra da justiça, porque é menino. 14 Mas o mantimento sólido é para os perfeitos, os quais, em razão do costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal.

Hb 6:1-3 — Por isso, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus, 2 E da doutrina dos batismos, e da imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno. 3 E isto faremos, se Deus o permitir.

“Cada passo de fé e obediência leva a alma a uma conexão mais íntima com a Luz do mundo, em quem ‘não há escuridão alguma’.” — O grande conflito, p. 476.

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE AGOSTO - 2. PRESTANDO CONTAS

2A) Por que e como precisamos mudar de atitude e de abordagem quando recebemos mais luz do Céu? Tiago 4:17; Provérbios 4:18; Mateus 6:23.

Tg 4:17 — Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado.

Pv 4:18 — Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.

Mt 6:23 — Se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!

“Deus cobra Seu povo conforme a graça e a verdade que lhes concedeu. Devemos cumprir todas as Suas justas exigências. Pessoas responsáveis devem andar na luz que brilha sobre elas. Caso não consigam fazer isso, sua luz se transforma em escuridão, e a intensidade dessas trevas é proporcional à luz que receberam. A luz acumulada brilhou sobre o povo de Deus,

mas muitos negligenciaram segui-la, e, por essa razão, encontram-se num estado de grande fraqueza espiritual.

“Não é por falta de conhecimento que o povo de Deus está agora perecendo. Eles não serão condenados porque não conheceram o caminho, a verdade e a vida. A verdade que alcançou seu entendimento, a luz que brilhou sobre a alma, a qual negligenciaram ou recusaram, é que os condenará. Aqueles que nunca tiveram luz para rejeitar não serão condenados. O que mais poderia ter sido feito pela vinha de Deus? A luz, a preciosa luz, brilha sobre o povo de Deus, mas não os salvará a menos que permitam que ela os salve, que vivam plenamente de acordo com ela e a transmitam a outros em meio à escuridão. Deus chama Seu povo à ação. É uma obra individual e necessária a de confessar, abandonar os pecados e retornar ao Senhor. Ninguém pode fazer esse trabalho em favor de outra pessoa. O conhecimento religioso se acumula, e isso tem aumentado as obrigações correspondentes. Grande luz tem brilhado sobre a igreja, e ela os condena porque eles se recusam a andar nela. Se fossem cegos, não teriam pecado. A questão é que, pelo fato de terem visto a luz e ouvido muita verdade, ainda não são, contudo, sábios e santos. Ao longo dos anos, muitos não têm feito nenhum avanço no conhecimento e na verdadeira santidade. Esses irmãos têm deficiências espirituais. Em vez de avançar rumo à perfeição, estão na verdade voltando para as trevas e a escravidão do Egito. Sua mente não é exercitada para a devoção e a verdadeira santidade.

“Será que o Israel de Deus despertará? Será que todos os que afirmam ser piedosos tentarão eliminar todo erro, confessarão a Deus cada pecado secreto e afligirão a alma diante dEle? Será que, com grande humildade, eles investigarão os motivos de cada ato e perceberão que o olhar de Deus lê tudo e encontra cada detalhe oculto? Que a obra seja completa, e sem reservas a consagração a Deus. Ele pede uma entrega total de tudo o que temos e somos. Ministros e povo precisam de uma nova conversão, uma transformação da mente, sem a qual não somos um cheiro de vida para vida, mas, pelo contrário, de morte para morte.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 123 e 124.

TERÇA-FEIRA, 6 DE AGOSTO - 3. A VERDADE PRESENTE

3A) Dê exemplos de temas que devem permanecer como foco central de estudo, sem distrações. Daniel 7:9 e 10; Daniel 8:14; Salmos 119:33-35.

Dn 7:9 e 10 — Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a pura lã; e seu trono era de chamas de fogo, e as suas rodas de fogo ardente. 10 Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões assistiam diante dele; assentou-se o juízo, e abriram-se os livros.

Dn 8:14 — E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.

Sl 119:33-35 — Ensina-me, ó Senhor, o caminho dos teus estatutos, e guardá-lo-ei até o fim. 34 Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei, e observá-la-ei de todo o meu coração. 35 Faze-me andar na vereda dos teus mandamentos, porque nela tenho prazer.

“A Palavra de Deus contém muitas verdades preciosas, mas é da ‘verdade presente’ que o rebanho precisa agora. Tenho observado o perigo de os mensageiros se desviarem dos pontos essenciais da verdade presente para se envolverem em questões que não promovem a unidade do rebanho nem santificam a alma. Satanás aproveitará todas as vantagens possíveis para prejudicar a causa.

“Assuntos como os do santuário em conexão com os 2.300 dias, os mandamentos de Deus e a fé de Jesus são perfeitamente calculados para explicar o Movimento Adventista no passado, mostrar qual é nossa posição hoje, firmar a fé dos duvidosos e estabelecer a certeza do futuro glorioso. Tenho visto com frequência que esses são os principais assuntos sobre os quais os mensageiros devem se debruçar.” — Primeiros escritos, p. 63. [Grifo da autora.]

3B) Por cerca de 180 anos (algo recente quando se tem em vista o panorama da história mundial), qual tem sido o aspecto decisivo da verdade presente? Apocalipse 14:6-13.

Ap 14:6-13 — E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo, 7 Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas. 8 E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua fornicação. 9 E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, 10 Também este beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. 11 E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome. 12 Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. 13 E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sequem.

“A palavra inspirada tem identificado a proclamação da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas. Não devemos remover delas nem um prego ou pino. Nenhuma autoridade humana tem o direito de alterar a posição dessas mensagens assim como não tem o direito de substituir o Novo Testamento pelo Antigo. O Antigo Testamento é o evangelho através de figuras e símbolos. Já o Novo Testamento é a própria essência. Um é tão essencial quanto o outro. O Antigo Testamento apresenta lições dos lábios de Cristo, e essas lições não perderam a força em nenhum aspecto. A primeira e a segunda mensagens

surgiram em 1843 e 1844, e agora estamos sob a proclamação da terceira; porém, todas as três mensagens devem ainda ser proclamadas. É mais essencial do que nunca serem repetidas àqueles que estão em busca da verdade. Por texto e por voz, devemos fazer ressoar a proclamação, demonstrando sua sequência e a aplicação das profecias que nos levam à mensagem do terceiro anjo. Não existe terceiro sem primeiro e segundo. Temos a tarefa de proclamar essas mensagens ao mundo por meio de publicações e palestras, demonstrando pela história profética os eventos que ocorreram e os que ainda irão se cumprir.” — O outro Poder — conselhos para escritores e editores, p. 26.

QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO - 4. ANSIANDO PELO CRESCIMENTO

4A) Descreva a atitude que nos capacita a aceitar a verdade presente e seus desdobramentos, mesmo diante da rejeição de outros. Jeremias 29:13; Mateus 18:3; João 7:17.

Jr 29:13 — E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração.

Mt 18:3 — E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus.

Jo 7:17 — Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo.

“Quando você assumir a atitude de uma criancinha, pronto a ser guiado, e quando sua compreensão for santificada, sua vontade for entregue e os preconceitos abandonados, uma luz brilhará em seu coração, que iluminará as Escrituras, revelando a verdade presente em sua esplêndida harmonia. Ela surgirá como uma corrente de ouro, com todos os elos unidos em um todo perfeito.” — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 448.

4B) Como a negligência muitas vezes enfraquece o impacto da verdade presente — e qual é o remédio? Isaías 56:9 e 10; 1 Coríntios 14:8; Apocalipse 3:17-19.

Is 56:9 e 10 — Vós, todos os animais do campo, todos os animais dos bosques, vinde comer. 10 Todos os seus atalaia são cegos, nada sabem; todos são cães mudos, não podem ladrar; andam adormecidos, estão deitados, e gostam do sono.

1Co 14:8 — Porque, se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha?

Ap 3:17-19 — Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; 18 Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas. 19 Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te.

“Estamos em perigo de transmitir a mensagem do terceiro anjo de maneira tão indefinida que não impressione as pessoas. Tantos outros interesses competem entre si de modo que a própria mensagem que deveríamos proclamar com poder se torna insossa e afônica.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 60.

“Certamente estamos vivendo nos últimos dias da história da Terra. Precisamos dedicar muito tempo aos nossos interesses espirituais se quisermos experimentar o crescimento espiritual que é decisivo para a nossa época. Devemos fazer decididas reformas. A Voz disse: Os vigias precisam acordar e dar à trombeta o som certo. Vem a manhã e também a noite! Acordem, Meus vigias. As vozes que agora deveriam ser ouvidas apresentando a verdade, estão em silêncio. Almas têm perecido em seus pecados, e ministros, médicos e professores estão dormindo. Vigias, acordem!” — The Pacific Union Recorder, 20 de fevereiro de 1908.

“A Testemunha Verdadeira declara que, quando você pensa estar realmente em boas condições de prosperidade, está na verdade precisando de tudo. Não é suficiente os ministros apresentarem assuntos teóricos; eles também devem apresentar assuntos práticos. Eles precisam estudar as lições práticas que Cristo deu a Seus discípulos e fazer a aplicação mais próxima e apropriada para si mesmos e para o povo. Pelo fato de Cristo dar esse testemunho de repreensão, devemos supor que Ele não tem terno amor por Seu povo? Ah, não! Aquele que morreu para redimir a humanidade da morte, ama com um amor divino e, por isso, repreende a todos que ama.” — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 257.

QUINTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO - 5. A TERRA ILUMINADA PELA GLÓRIA

5A) Descreva como a verdade presente se expande e acelera antes do retorno de Jesus a esta Terra. Apocalipse 18:1-5.

Ap 18:1-5 — E DEPOIS destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória. 2 E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e covil de todo espírito imundo, e esconderijo de toda ave imunda e odiável. 3 Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua fornicação, e os reis da terra se fornicaram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias. 4 E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas. 5 Porque já os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela.

“[Apocalipse 18:1, 2 e 4 é citado aqui.] Este trecho aponta para um tempo em que o anúncio da queda de Babilônia, feito pelo segundo anjo de Apocalipse 14 (versículo 8), se repetirá com a menção adicional das corrupções que surgiram nas várias organizações que constituem Babilônia desde que aquela mensagem apareceu pela primeira vez no verão de 1844.” — O grande conflito, p. 603.

5B) Como devemos nos comportar considerando que a maioria do mundo vê a mensagem da verdade presente como incômoda? 1 Coríntios 2:12-16.

1Co 2:12-16 — Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus. 13 As quais também falamos, não com palavras que a sabedoria humana ensina, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais. 14 Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. 15 Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido. 16 Porque, quem conheceu a mente do Senhor, para que possa instruí-lo? Mas nós temos a mente de Cristo.

“Em nossa experiência individual, devemos ser ensinados por Deus. Quando O buscamos com um coração sincero e confessamos nossos defeitos de caráter, Ele promete receber todos os que vão a Ele em humilde dependência. Aquele que aceita as reivindicações de Deus terá a presença permanente de Cristo, e essa companhia será algo muito precioso para ele. Apoderando-se da sabedoria divina, ele escapará da corrupção que, pela concupiscência, há no mundo.” — Testemunhos para ministros, p. 483.

“Quando você vai a Cristo, não irá se vangloriar, dizendo: ‘Eu sou santo’. Que só Deus diga isso de você, pois você não conhece o próprio coração. Essa vanglória é a prova decisiva de que você não conhece as Escrituras nem o poder de Deus. Que Deus escreva em Seus livros, se Ele quiser, que você é um filho obediente, que guarda Seus estatutos com um coração alegre, e os registros revelarão isso diante de anjos e seres humanos no dia da recompensa.” — The Signs of the Times, 2 de dezembro de 1887.

SEXTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como a verdade presente atual não é a mesma de épocas passadas?
2. Por que sou responsável perante Deus por viver a verdade presente?
3. Por que devo fazer questão de compartilhar a verdade presente com outros?
4. Como minha atitude em relação à mais brilhante luz afeta meu crescimento espiritual?
5. Que determinado caminho devo tomar diante da oposição?